|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Intervenção** | **Descrição** | **Classificação** |
| **Meu SUS** | O Meu SUS Digital, antigo Conecte SUS, é uma solução de Saúde Digital que visa facilitar o acesso às informações em saúde, promovendo a continuidade do cuidado, a transparência e a segurança dos dados. O aplicativo possibilita aos cidadãos brasileiros o acesso às suas informações de saúde, bem como a de seus familiares.  O usuário pode acompanhar seu histórico clínico, os dados de vacinação, resultados de exames, medicações, posição na fila de transplante, entre outros serviços a fim de efetivar a informatização da atenção à saúde por meio da inovação e transformação digital.  O Meu SUS Digital está disponível nas versões Web e em aplicativo iOS e Android e é abastecido pelas informações disponíveis na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), o qual envia e recebe as informações de saúde de forma segura, íntegra e auditável. | **1. Intervenções para Pessoas**   * + Comunicação direcionada a pessoas   + Comunicação não direcionada para pessoas   + Acompanhamento de saúde pessoa   + Comunicação sob demanda com pessoas   **4. Intervenções para Serviços de Dados**   * + Gestão de dados   + Gerenciamento de informações geoespaciais   + Troca de dados e interoperabilidade   + Conformidade com governança de dados |
| **E-SUS** | O e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) é uma estratégia para reestruturar as informações da Atenção Primária em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. | **2. Intervenções para Profissionais de saúde**   * + Identificação e registro de pessoas   + Registros de saúde centrados na pessoa   + Apoio à decisão do prestador de cuidados de saúde   + Telemedicina   + Comunicação do profissional de saúde   + Agendamento e planejamento de atividades para prestadores de serviços de saúde   + Gerenciamento de prescrição e medicamentos   **4. Intervenções para Serviços de Dados**   * + Gestão de dados   + Codificação de dados   + Troca de dados e interoperabilidade   + Conformidade com governança de dados |
| **SINASC** | O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), foi implantado oficialmente a partir de 1990, com o objetivo de coletar dados sobre os nascimentos informados em todo território nacional e fornecer dados sobre natalidade para todos os níveis do Sistema de Saúde. A Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS) é gestora no Nível Nacional, sendo de sua responsabilidade, mais especificamente da Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE) e do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT) as alterações de layout bem como providências para impressão e distribuição dos formulários de Declaração de Nascido Vivo (DN) e dos manuais do Sistema. A implantação do SINASC ocorreu de forma gradual em todas as unidades da Federação e já vem apresentando em muitos municípios, desde o ano de 1994, um número maior de registros do que o publicado pelo IBGE com base nos dados de Cartório de Registro Civil. O Sistema possibilita, também, a construção de indicadores úteis para o planejamento de gestão dos serviços de saúde | **3. Intervenções para Pessoal de Gestão e Suporte de Saúde (Gestores do Sistema de Saúde)**   * + Registro Civil e Estatísticas Vitais (CRVS)   **4. Intervenções para Serviços de Dados**   * + Gestão de dados   + Codificação de dados   + Conformidade com governança de dados |
| **SIM** | O Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM), desenvolvido pelo Ministério da Saúde, em 1975, é produto da unificação de mais de quarenta modelos de instrumentos utilizados, ao longo dos anos, para coletar dados sobre mortalidade no país. Possui variáveis que permitem, a partir da causa mortis atestada pelo médico, construir indicadores e processar análises epidemiológicas que contribuam para a eficiência da gestão em saúde.  O SIM foi informatizado em 1979. Doze anos depois, com a implantação do SUS e sob a premissa da descentralização teve a coleta de dados repassada à atribuição dos Estados e Municípios, através das suas respectivas Secretarias de Saúde. Com a finalidade de reunir dados quantitativos e qualitativos sobre óbitos ocorridos no Brasil, o SIM é considerado uma importante ferramenta de gestão na área da saúde que subsidiam a tomada de decisão em diversas áreas da assistência à saúde. No nível federal, sua gestão está afeta à Secretaria de Vigilância à Saúde.  O Sistema de informações sobre mortalidade dispõe de um ambiente de compartilhamento de informações on-line com diversas utilidades e aplicações. O acesso a este ambiente é restrito a pessoas cadastradas, para garantir a confidencialidade dos dados pessoais dos envolvidos nos registros. | **3. Intervenções para Pessoal de Gestão e Suporte de Saúde (Gestores do Sistema de Saúde)**   * + Registro Civil e Estatísticas Vitais (CRVS)   **4. Intervenções para Serviços de Dados**   * + Gestão de dados   + Codificação de dados   + Conformidade com governança de dados |